CAPES MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

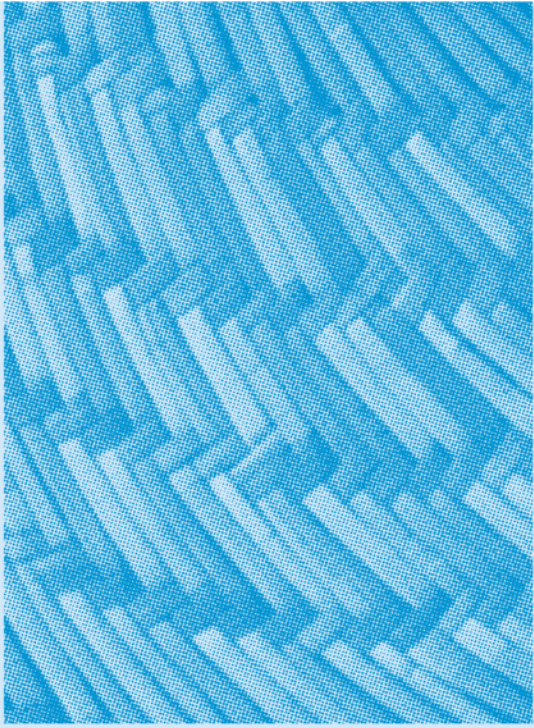
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Ficha de Avaliação

Serviço Social

Referente ao Quadriênio 2025-2028

Área 32



Coordenadora da Área:
Hamida Assunção Pinheiro

Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos:
Mônica de Castro Maia Senna

Coordenador Adjunto de Programas Profissionais:
Ricardo Lara

2025-2028

Considerações da Diretoria de Avaliação

Nesta **Ficha de Avaliação** estão dispostas as diretrizes e procedimentos comuns (compostos por quesitos e itens), definidos pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) para a avaliação da pós-graduação stricto sensu.

As áreas de avaliação e os programas devem observar as normas dispostas na legislação e no documento referencial "Diretrizes Comuns da Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu" disponível no seguinte link: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/documentos-do-novo-ciclo-avaliativo-2025-2028

Além disso, a ficha da Área de Avaliação apresenta os pesos dos Itens, e a descrição de Indicadores e Fatores específicos que serão utilizados na avaliação dos PPG. Essas diretrizes específicas foram construídas de acordo com os critérios próprios da Área, em constante diálogo com a sua comunidade, e aprovadas pelo CTC-ES. Para cada indicador na Ficha de Avaliação consta a metodologia que será utilizada, cujos conceitos básicos estão descritos na seção **Metodologia de Avaliação** do documento referencial acima mencionado.

RESUMO GERAL – SERVIÇO SOCIAL

Programas Acadêmicos		
Quesitos / Itens	**Item**	**Subitem**
1 – Programa	**Peso**	**Peso**
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	40%	1.1.1 = 20% 1.1.2 = 20% 1.1.3 = 20% 1.1.4 = 20% 1.1.5 = 20%
1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	30%	1.2.1 = 100%
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	30%	1.3.1 = 50% 1.3.2 = 50%
Total	**100%**	
2 – Formação e produçãointelectual	**Item**	**Subitem**
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	30%	2.1.1 = 30% 2.1.2 = 70%
2.2.Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	20%	2.2.1 = 25% 2.2.2 = 25% 2.2.3 = 50%
2.3.Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	20%	2.3.1 = 50% 2.3.2 = 50%
2.4.Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	30%	2.4.1 = 25% 2.4.2 = 25% 2.4.3 = 25% 2.4.4= 25%
Total	**100%**	
3 – Impacto (local, regional,nacional,internacional)	**Item**	**Subitem**
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência	30%	3.1.1 = 60% 3.1.2= 40%
3.2.Inovação ,transferência e compartilhamento de conhecimento.	35%	3.2.1 = 100%
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	35%	3.3.1 = 100%
Total	**100%**	

FICHA DE AVALIAÇÃO PROGRAMAS ACADÊMICOS - SERVIÇO SOCIAL - REFERENTE AO QUADRIÊNIO 2025-2028

QUESITO	ITEM	INDICADORES E FATORES	PESOS
1.Programa	1.1.(40%) Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	**1.1.1.**(20%)**Articulação entre as áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos concluídos e em andamento.** a) Adequação e abrangência das áreas de concentração, que devem expressar os objetivos do Programa. b) Clareza e especificidade na formulação e na quantidade das áreas de concentração e das linhas de pesquisa. c) Vinculação entre áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa. d) Quantidade de linhas e projetos em relação à dimensão do corpo docente permanente. e) Detalhamento do perfil desejado do egresso. Tipo de avaliação: qualitativa* com metodologia conceitual (*Link dispobilizado no final da ficha) **1.1.2.**(20%)**Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular.** a) Articulação das disciplinas que compõem a estrutura curricular em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa. b) Coerência, pertinência entre ementas, programas e bibliografias (consistente e atualizada) das disciplinas em relação à proposta do Programa. c) Flexibilidade da estrutura curricular em relação à oferta de disciplinas obrigatórias e optativas. d) Consonância da formação do corpo docente permanente em relação ao conteúdo da estrutura curricular e de acordo com a área básica. e) Articulação interna das atividades acadêmicas do Programa (seminários, conferências, bancas, participação em núcleos e/ou grupos de pesquisa, publicação conjunta e disciplinas). f) Interação com outros Programas das Instituições de Ensino Superior (seminários, conferências, bancas, participação em núcleos e/ou grupos de pesquisa, publicação conjunta e disciplinas). Tipo de avaliação: qualitativa* com metodologia conceitual (*Link dispobilizado no final da ficha))	

1.1.3.(20%)**Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.**

a) A qualificação do corpo docente permanente deve ser adequada às áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular, em consonância com o Documento de Área.

b) Percentual de docentes permanentes em atividades de Capacitação no quadriênio (intercâmbios, estágios, missões de trabalho, pós-doutorado)

Tipo de avaliação para o fator a: qualitativa* com metodologia conceitual (*Link dispobilizado no final da ficha)

Tipo de avaliação para o fator b: quantitativa com estratificação a posteriori, a partir da análise de distribuição

1.1.4.(20%)**Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa, orientação e de formação.**

a) O corpo docente deve ser constituído por, no mínimo, 60% com formação de graduação ou de pós-graduação em Serviço Social, sendo que os Programas explicitamente de caráter interdisciplinar e/ou interdepartamental (Políticas Sociais, Políticas Públicas) devem alcançar um percentual, mínimo, de 30%.
b) Pelo menos 70% dos docentes do Programa devem integrar o corpo de docentes permanentes.
c) O Programa deve possuir e publicizar os critérios tanto para a inserção/credenciamento como para descredenciamento/recredenciamento dos docentes permanentes, visitantes e colaboradores.
d) Os docentes permanentes devem pertencer, majoritariamente, ao quadro de docentes da Universidade onde se situa o Programa e devem dedicar, no mínimo,20 horas semanais ao Programa.
e) Os docentes permanentes podem participar de, no máximo, dois Programas de pós-graduação na condição de docentes permanentes.

Tipo de avaliação: qualitativa* com metodologia conceitual (*Link dispobilizado no final da ficha)

1.1.5.(20%)**Desempenho, aprimoramento e trajetória do corpo docente permanente.**

a) Participação em equipes, núcleos, grupos, laboratórios e projetos de pesquisa.
b) Participação em projetos de pesquisa com financiamento.
c) Coordenação e participação em projetos e redes de investigação de âmbito nacional e/ou internacional.
d) Participação em atividades de gestão e administração do Programa.

		e) Participação dos docentes em programas de pós-doutorado e de professor visitante em instituições nacionais e internacionais. Tipo de avaliação: qualitativa* com metodologia conceitual (*Link dispobilizado no final da ficha)	
	1.2. (30%) Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	**1.2.1.**(100%)**Dimensão qualitativa do planejamento, metodologias, estratégias e monitoramento do processo de autoavaliação.** O Programa deverá apresentar a implementação de uma proposta de autoavaliação que contemple os seguintes elementos: a) Objetivos; estratégias; métodos, técnicas, instrumentos, frequência de coleta de dados; cronograma; equipe responsável pela implementação das etapas do processo de autoavaliação; formas de disseminação dos resultados. b) Articulação e contribuição do processo e dos instrumentos de autoavaliação para o planejamento estratégico do Programa a curto, médio e longo prazos. c) Mecanismos de envolvimento e participação de todos os sujeitos que fazem parte do Programa (técnico-administrativos, docentes, discentes e egressos). d) Identificação dos problemas do Programa e) Estratégias de incentivo à participação acadêmico-científicadiscentes e docentes e egressos. f) Diretrizes que emanaram do processo de planejamento da autoavaliação. g) Transparência na divulgação dos resultados da autoavaliação. h) Resultados alcançados em relação às metas previstas no planejamento estratégico, com foco na formação discente, na produção intelectual e no impacto previsto. Tipo de avaliação: qualitativa* com metodologia conceitual (*Link dispobilizado no final da ficha)	
	1.3.(30%) Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	**1.3.1.**(50%) **Planejamento estratégico do Programa.** Na análise qualitativa do planejamento estratégico dos Programas, os seguintes itens devem ser considerados: a) Contextualização, visando a relevância do Programa para a pós-graduação, a pesquisa e a formação de recursos humanos em nível local, regional, nacional e/ou internacional. b) Objetivos, metas e indicadores em termos de formação, composição do corpo docente, processos e estratégias de seleção de estudantes, produção intelectual. c) Políticas de contratação/renovação de docentes permanentes, tendo em vista garantir a manutenção e sustentabilidade do Programa. d) Demandas de melhoria da infraestrutura em termos de equipamentos, espaços físicos, acervo bibliográfico e atividades administrativas. e) Previsão de qualificação e capacitação do corpo docente, de acordo com a entrada de novos docentes no Programa.	

		f) Estratégias e ações adotadas para a consecução dos objetivos, metas e indicadores propostos, de acordo com as condições da Instituição de Ensino Superior e de financiamento público da pós-graduação no país. g) Políticas de cotas e ações afirmativas (promoção de equidade e redução de assimetrias). h) Indicação de pontos convergentes entre o planejamento estratégico do Programa e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (ou equivalente) da instituição. Tipo de avaliação: qualitativa* com metodologia conceitual (*Link dispobilizado no final da ficha) **1.3.2.**(50%)**Infraestrutura do Programa para desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa em consonância com as condições de financiamento público da pós-graduação.** a) Condições adequadas de espaço físico para funcionamento da coordenação e dasecretaria do Programa e para realização das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e orientação, incluindo mobiliário, iluminação, ventilação e climatização, dentre outros. b) Conexão de internet e equipamentos de informática e de multimídia suficientes e adequados para atender às necessidades do Programa. c) Acervo bibliográfico e documental, além de serviços disponíveis para apoio ao desenvolvimento do Programa. Tipo de avaliação: qualitativa* com metodologia conceitual (*Link dispobilizado no final da ficha)	
2. Formação e produção intelectual	2.1.(30%) Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	**2.1.1**.(30%) **Percentual de teses e dissertações que possuem produção intelectual (bibliográfica, técnica/ tecnológica) a elas vinculadas em relação ao total de teses e dissertações defendidas.** Tipo de avaliação: quantitativa com estratificação a posteriori, a partir da análise de distribuição **2.1.2**.(70%) **Análise qualitativa de 4 teses ou dissertações (para Programas com ME e DO) ou 2 dissertações (para Programas com ME), indicadas pelo Programa na Plataforma Sucupira, apartir dos seguintes fatores:** a) Aderência dos temas de teses e dissertações em relação aos projetos e linha(s) de pesquisa do programa que o/aorientador(a) está vinculado/a. b) A contribuição da pesquisa realizada para o desenvolvimento das áreas básicas (Serviço Social, Políticas Públicas e Política Social). c) Composição das bancas de defesa, quanto à sua diversidade institucional e à qualificação de seus membros para a análise do trabalho. **OBS**: As teses e dissertações destacadas devem estar disponíveis para acesso *online* na Biblioteca Digital Brasileirade Teses e Dissertações (BDTD/IBICT) ou na página do Programa. Não deve haver repetição de docentes orientadores e deve ser uma seleção que represente do melhor	

		modo possível as áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa. Tipo de avaliação: qualitativa* com metodologia conceitual (*Link dispobilizado no final da ficha)	
	2.2.(20%) Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	**2.2.1.**(25%) **Percentual de mestres e doutores inseridos no mercado de trabalho em relação ao número de mestres e doutores titulados no período de 2025 a 2028.** Tipo de avaliação: quantitativa com estratificação a posteriori, a partir da análise de distribuição **2.2.2**.(25%) **Percentual de egressos titulados no período de 2019 a 2028 que participa de Instituição de Ensino Superior e de setores da administração pública, instituições sem fins lucrativos e empresas em relação ao total de titulados no mesmo período.** Tipo de avaliação: quantitativa com estratificação a posteriori, a partir da análise de distribuição **2.2.3**.(50%) **Avaliação qualitativa da atuação de egressos titulados, destacados pelo Programa na Plataforma Sucupira, sendo 5 para o período 2019-2023 e 5 para o período 2024-2028, analisando a aderência ao perfil de formação do Programa. É facultado ao Programa a escolha de apenas um dos períodos com indicação de 5 egressos titulados.** Tipo de avaliação: qualitativa* com metodologia conceitual (*Link dispobilizado no final da ficha)	
	2.3. (20%) Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	**2.3.1**.(50%)**Percentual da produção intelectual (bibliográfica e técnica) estratificada de discentes e egressos, individual ou em coautoria, em relação à produção total classificada (A1-A6, L1-L3, T1-T3). (produção intelectual de discentes e egressos/produção total)** Tipo de avaliação: quantitativa com estratificação a posteriori, a partir da análise de distribuição **2.3.2**.(50%)**Proporção da produção intelectual classificada (A1-A6, L1-L3, T1-T3) de discentes e egressos (autores e/ou coautores) em relação à dimensão do corpo discente (total da produção/total de matriculados/ano).** Tipo de avaliação: quantitativa com estratificação a posteriori, a partir da análise de distribuição	
	2.4. (30%) Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	**2.4.1.**(25%)**A qualidade das atividades de pesquisa será verificada pela produção intelectual a ela vinculada, o que abrange a produção bibliográfica e técnica de docentes permanentes.** A análise da produção intelectual seguirá as diretrizes do roteiro de classificação de livros, de classificação de artigos em Periódicos e de Produtos Técnico-Tecnológicos. Será considerada a produção dos docentes permanentes, a partir de aspectos quantitativos e qualitativos: produção	

		bibliográfica e técnica *per capita* do docente permanente. **(A1-A4, L1-L2, T1-T2).** A área de Serviço Social fará a classificação de artigos utilizando o Procedimento 2 (dois) que consiste em combinar indicadores bibliométricos do artigo, tais como número de citação, com indicadores quantitativos (H5 do Google Scholar) e qualitativos (qualidades editoriais indispensáveis consideradas pela área) do periódico. Nessa combinação, será considerada a valorização dos periódicos nacionais, em função das indexações. Serão considerados para avaliação apenas os artigos cujos periódicos possuem boas práticas editoriais, tais como: acesso aberto, política editorial definida; conselho editorial com afiliação institucional diversificada de seus membros; política de detecção de plágio; avaliação às cegas por pares, obediência a normas técnicas editoriais; dados da instituição de publicação; periodicidade regular e atualizada; identificação dos autores, com titulação, afiliação institucional, e-mail; resumo em língua portuguesa e em, pelo menos, uma língua estrangeira, seguido de palavras-chave; inclusão da data de recebimento e de aprovação de cada artigo; disponibilidade *online* no período de avaliação; presença de indexadores e/ou base de dados reconhecida pela Área de Serviço Social. A área fará a classificação de toda a produção em livros. Os Programas devem registrar na Plataforma Sucupira todas as informações referentes às produções de livros e capítulos, inclusive anexando o material conforme orientações da Capes. A produção bibliográfica em livros será classificada observando a aderência da obra à proposta do programa, características formais da obra, avaliação indireta da qualidade (natureza do texto, leitor e origem) e pontos adicionais (premiação, obra de referência e tradução). Sobre os Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTT), a avaliação considerará os 8 tipos, a saber: 1) Produto bibliográfico; 2) Tecnologia Social; 3) Curso de formação profissional; 4) Produto de editoração; 5) Material didático; 6) Evento organizado; 7) Relatório técnico conclusivo; 8) Base de dados técnico-científica. A área fará a avaliação qualitativa de 5 PTT destacados pelos Programas. Para a avaliação serão observados os seguintes critérios: a) Impacto social: transferência de conhecimentos da área de serviço social visando à resolução de expressões da questão social, fortalecimento da cidadania, ampliação de direitos sociais e organização de movimentos sociais. b) Impacto cultural: formação de recursos humanos para o desenvolvimento social e cultural, para a formulação de políticas sociais e culturais, para a ampliação do acesso à cultura e ao conhecimento nesse campo. c) Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação. d) Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento, em nível local, regional, nacional, por meio de avanços produtivos gerados pela disseminação de conhecimentos, técnicas e tecnologias sociais.	

		e) Impacto profissional: contribuição para a formação de profissionais, pesquisadores e docentes da área de serviço social e áreas afins, bem como para cursos de formação profissional através de projetos e programas de extensão. **OBS:** A ponderação da produção intelectual será calculada da seguinte forma: produto multiplicado pelo peso do estrato, dividido pelo total de docentes permanentes/ano. Tipo de avaliação: quantitativa com estratificação a posteriori, a partir da análise de distribuição e qualitativa com metodologia conceitual **2.4.2.**(25%)**Avaliação da produção mais relevante de cada docente permanente considerando a competência para produzir conhecimento novo nas suas áreas de concentração e linhas de pesquisa ou atuação, observando os princípios de qualidade e relevância científica.** **OBS.:** Cada Programa indicará via Plataforma Sucupira, até 1 (um) produto (bibliográfico ou técnico-tecnológico) por ano de atuação do docente permanente. O programa deverá indicar até 4 produtos por docente permanente no quadriênio. Para o cálculo: o número máximo de produtos dependerá do tempo de atuação do docente no programa como permanente (por exemplo, se atuou 2 anos como docente permanente, poderá indicar até 2 produtos; se atuou 4 anos, poderá indicar até 4 produtos. Tipo de avaliação: qualitativa* com metodologia conceitual a partir da classificação empregada no item 2.4.1. (*Link dispobilizado no final da ficha) **2.4.3.**(25%) Avaliação qualitativa dos 10 melhores produtos (bibliográfico ou técnico/tecnológico) do Programa no quadriênio informados no módulo de destaques na Plataforma Sucupira. **OBS1:** Os programas devem indicar pelo menos 4 produtos de discentes e egressos dentre os 10 melhores produtos do Programa. **OBS 2**: Os destaques da produção (bibliográfica e técnica) serão avaliados utilizando os mesmos critérios usados na avaliação da produção total de cada tipo. Tipo de avaliação: qualitativa* com metodologia conceitual a partir da classificação empregada no item 2.4.1. (*Link dispobilizado no final da ficha) **2.4.4.**(25%)**Avaliação quantitativa das atividades de ensino, orientação, pesquisa e produção intelectual do Programa realizadas pelos docentes permanentes, em relação aos seguintes fatores:**	

		a) Número de dissertações defendidas no quadriênio por docente permanente. b) Número de teses defendidas no quadriênio por docente permanente. c) Percentual de docente permanente com orientações concluídas e em andamento no Programa no quadriênio, analisando-se também a distribuição ou concentração das atividades de orientação em relação aos docentes permanentes. d) Percentual de docente permanente com outras orientações concluídas e em andamento no quadriênio (IC,TCC), supervisão de pós-doutorado, intercâmbio e estágio docência. e) Percentual de docentes permanentes com disciplinas oferecidas na pós-graduação. f) Percentual de docentes permanentes com atividades na graduação. g) Número máximo de 10 orientandos por docente permanente por ano, observando a distribuição equilibrada entre os orientadores. h) Percentual de docentes permanentes que envolvem discentes em projetos de pesquisa. Tipo de avaliação: quantitativa com estratificação a posteriori, a partir da análise de distribuição (Link)	
3.Impacto (local, regional,nacional, internacional)	3.1. (30%) Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	A avaliação deste item será realizada a partir da análise qualitativa do relatório do Programa em relação aos seguintesaspectos: **3.1.1** (60%) **As dimensões local, regional, nacional e internacional e visibilidade serão relativizadas e avaliadas de acordo com a identidade e perfil dos programas:** a) A adequação da abrangência das ações e resultados do Programa, a partir dos objetivos, da identidade e do planejamento do Programa. b) A participação em programas oficiais de cooperação e intercâmbio sistemáticos com instituições nacionais, regionais, locais e/ou internacionais. c) O intercâmbio discente e docente entre instituições nacionais, regionais, locais e/ou internacionais. d) A participação do corpo docente, discente e de egressos em funções de órgãos de pesquisa e conselhos governamentais; na presidência ou representação de sociedades científicas e associações nacionais, regionais, locais e/ou internacionais da área; na consultoria a agências de fomento, instituições de ensino e pesquisa; em comissões científicas e de organização de eventos nacionais e internacionais; na organização de painéis e simpósios temáticos em eventos nacionais, regionais, locais e/ou internacionais. e) A consolidação de redes de pesquisa, firmadas com instituições acadêmicas de referência regional, nacional	

		e/ou internacionais. f) Teses em cotutela e dupla diplomação. g) Produção intelectual em colaboração com pesquisadores de outras instituições brasileiras e/ou estrangeiras. h) Organização de publicações de circulação nacional e/ou internacional e/ou a participação de docentes permanentes como membros de comitês editoriais de veículos nacionais, locais, regionais e/ou internacionais. i) Participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes convidados em congressos nacionais, regionais, locais e/ou internacionais, e/ou como pesquisadores e/ou professores visitantes em instituições brasileiras e/ou estrangeiras. j) Realização de assessoria e/ou consultoria a conselhos de direitos sociais e de políticas públicas, organizações de trabalhadores, instituições e movimentos sociais,com vistas à ampliação de direitos humanos, sociais, ambientais, dentre outros. k) Participação de discentes e docentes permanentes em debates e entrevistas nas mídias sobre temas relacionados à área. Tipo de avaliação: qualitativa* com metodologia conceitual (*Link dispobilizado no final da ficha) **3.1.2.**(40%)**Visibilidade e popularização da Ciência:** a) Disponibilização atualizada e sistemática das produções do Programa. b) Garantia de amplo acesso às teses e dissertações do Programa. c) Manutenção de página *Web* do Programa, com a divulgação de forma atualizada dos dados internos do Programa. d) Versão, no mínimo, bilingue (português e inglês) do conteúdo da página do Programa. A versão não deve ser uma tradução simples do sítio em português, e sim concebida de maneira a fornecer ao público interessado todos os dados de estrutura e funcionamento do curso, docentes orientadores, normas, procedimentos, formulários, dentre outros. Para os Programas com nota 5, 6 e 7, com vistas ao aprimoramento da internacionalização, a tradução é obrigatória. e) Difusãodas atividades do Programa por meio de divulgação de eventos e similares, reportagens, entrevistas e outras formas de presença nas mídias. Tipo de avaliação: qualitativa* com metodologia conceitual (*Link dispobilizado no final da ficha)	
	3.2.(35%) Inovação, transferência e compartilhamento de	**3.2.1. (100%) Avaliação global da produção intelectual apresentada e justificada pelo Programa em relação a processos formativos e interventivos inovadores, de acordo**	

	conhecimento	**com a natureza da área de Serviço Social, em relação aos seguintes aspectos:** a) Contribuição para a consolidação do Serviço Social como área de conhecimento e como profissão, com vistas a propor alternativas para responder às expressões da questão social, por meio de processos formativos e interventivos inovadores. b) Oferta de iniciativas de capacitação e/ou qualificação profissional em processos interventivos do Serviço Social, com metodologias inovadoras que contribuam para o aperfeiçoamento da gestão de políticas públicas e dos serviços sociais, no sentido de superação das desigualdades econômicas e sociais, com vistas à ampliação de direitos de cidadania da população usuária. c) Contribuição da produção intelectual à realidade local, microrregional, regional em que está inserido o Programa, no mapeamento de problemas e respostas às demandas socioeconômicas e culturais, por meio de abordagens teóricas e metodológicas inovadoras. d) Criação e disseminação de estratégias e metodologias de difusão de conhecimentos sobre direitos de cidadania a movimentos sociais e/ou usuários de políticas e serviços sociais públicos e privados. e) Promoção de eventos locais, regionais, nacionais, com vistas ao fortalecimento do trabalho profissional na esfera pública. **OBS:** Cada Programa deverá relatar resumidamente as inovações nos processos formativos e interventivos e da produção intelectual do Programa. Tipo de avaliação: qualitativa* com metodologia conceitual (*Link dispobilizado no final da ficha)	
	3.3. (35%) Impactos do Programa para a sociedade.	**3.3.1**(100%) **A avaliação qualitativa deste item será realizada a partir do relatório descritivo do Programa e dos casos de impacto, em atividades formativas e interventivas, com envolvimento de público externo à academia, em relação aos seguintes aspectos:** a) Transferência de conhecimentos da área de Serviço Social visando o enfrentamento às refrações da questão social, fortalecimento da cidadania, ampliação de direitos sociais e organização de movimentos sociais. b) Formação de recursos humanos para o desenvolvimento social e cultural e para a formulação, implementação, avaliação e gestão de políticas sociais. c) Contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, técnico/profissional e de graduação. d) Contribuição para o desenvolvimento social e econômico, em nível nacional, local,regional e/ou internacional, por meio de intercâmbios, cooperação e avanços produtivos gerados pela disseminação de conhecimentos, técnicas e	

		tecnologias sociais. e) Contribuição para a formação de profissionais, pesquisadores e docentes de Serviço Social e áreas afins, bem como para cursos de formação profissional por meio de desenvolvimento de projetos de pesquisa e de atividades de extensão. **OBS**: Cada Programa deverá indicar 5 casos de impacto em relação à contribuição da atuação dos programas, da produção bibliográfica ou técnica para instrumentalizar ações de instituições públicas, sociedade civil e movimentos sociais. Para a seleção, deverão ser considerados aspectos tais como: relevância, inovação e impacto social tendo em vista a avaliação global das atividades do Programa. Tipo de avaliação: qualitativa* com metodologia conceitual (*Link dispobilizado no final da ficha)	

* Link do Relatório do Grupo de Trabalho Análise Qualitativa e Destaques (2024), o qual embasa a avaliação qualitativa:https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/08012025_Relatorio_2522173_06.01.2025_GT_de_Analise_qualitativa_e_destaques_DOI.pdf